

# **LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA: RECURSO PEDAGÓGICO NA SALA DE AULA**

Geovanize de Farias Sousa Araújo (Pedagoga)

[geovanize.farias@hotmail.com](mailto:geovanize.farias@hotmail.com)

Fabília de Farias Sousa (Graduanda de Pedagogia – UFCG)

[farias-sousa@hotmail.com](mailto:farias-sousa@hotmail.com)

## **RESUMO**

O presente trabalho trata-se de um ensaio através de uma análise realizada no livro didático “História e vida integrada”, cuja autoria é de Nelson Piletti livro este publicado no ano de 2009 direcionado aos alunos do 7º Ano do Ensino Fundamental, com a finalidade de perceber e justificar qual a concepção de história adotada pelo autor no livro didático “História e vida integrada”. A análise foi realizada observando o sumário do livro didático de história, visualizando os conteúdos a serem explorados em sala de aula, como também as imagens que o livro apresentava para melhor exemplificar os conteúdos, ao mesmo tempo notificando a maneira que o conteúdo vinha sendo discutido no livro. Ressaltando por meio dessa discussão a importância do cuidado por parte do educador ao escolher o livro de história a ser adotado e explorado em sala de aula, já que este é o principal recurso didático utilizado pelo docente principalmente nas escolas públicas em que se restringe a basicamente a tomar o livro didático como o único guia de estudo.

**Palavras-Chave:** Professor; Concepção de História; Livro Didático.

## **Introdução**

Atualmente o ensino de História encontra-se pautado na utilização apenas do livro didático como fonte de conhecimento, dessa forma, os professores aborda os conteúdos de forma descontextualizada a respeito do lugar ou do espaço em que o sujeito/aluno se encontra inserido. Logo em seguida, da exposição ou trabalho de leitura, os professores, de forma inadequada, avalia o conhecimento dos seus alunos através de exercícios de memorização, com o intuito de averiguar se estes aprenderam ou não o conteúdo.

Nesse sentido, como o recurso didático em sua prática pedagógica os educadores principalmente das escolas públicas se restringe a basicamente a tomar o livro didático como o único guia de estudo, por isso é extremamente importante que os professores escolham com muito cuidado o livro didático que adotaram para ser utilizado em sala de aula, atentando para os seguintes requisitos ao selecionar o livro didático; a organização dos conteúdos, as imagens que o livro apresenta para melhor exemplificar os conteúdos, observar se o livro possibilita discussões que interligam os conteúdos com fatos atuais.

Já ao que diz respeito ao livro didático de história os professores necessitam observarem não somente os fatores anteriormente citado como também e principalmente notificar a concepção de história que o livro didático de História adota isto porque o livro de História pode adotar como linha de pensamento e de discussões a História Positivista, como a História Marxista e a História Cultural esta última é reconhecida pelo PCN de história como a concepção de história que favorece aos alunos não apenas o estudo de conteúdos referentes a história mais a discussões desses conteúdos aos acontecimentos atuais permitindo dessa forma aos alunos a aprendizagem dos assuntos de história de maneira que os mesmos possam transportar esses conhecimentos para a realidade.

O presente trabalho trata-se de um ensaio a partir de uma análise feita no livro didático **“História e vida integrada”**, com a finalidade de perceber e justificar a concepção de história adotada pelo autor no livro, o mesmo é direcionado aos alunos do 7º Ano do Ensino Fundamental, tendo como autoria Nelson Piletti sendo publicado no ano de 2009, com o propósito de:

Oferecer aos alunos uma série de conteúdos com imagens, como também atividades que exploram as habilidades e competências dos alunos por meio de exercícios de reflexão, comparação, produção de textos que podem auxiliar ao aluno a interpretar e se posicionar criticamente perante aos acontecimentos históricos, possibilitando com que os alunos possam atuar como sujeito crítico e ativo perante a sua realidade e de sua história. (Piletti, 2009, p.03)

A análise foi realizada principalmente, observando o sumário do livro didático de história, visualizando os conteúdos a serem explorados em sala de aula, como também as imagens que o livro tem para melhor exemplificar os conteúdos, ao mesmo tempo notificar a forma como o conteúdo vem sendo discutido no livro.

O autor Nelson Piletti, em seu livro **“História e vida integrada”**, inicialmente já requisita dos leitores uma leitura reflexiva, a partir da capa do livro, pois o seu livro apresenta uma imagem impactante e atrativa ao nosso olhar, ao mesmo tempo o autor a partir da

imagem já deixa pistas qual a concepção de abordagem dos seus conteúdos de história que ele adota em seu livro.

## 2 O livro “História e vida integrada”: peculiaridades de um Livro didático

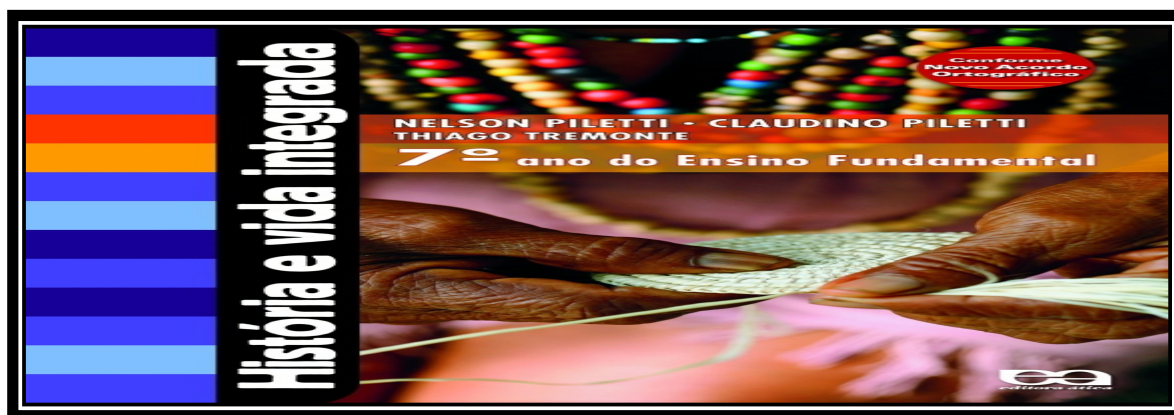


Figura 1 – Livro Não vou dormir

Fonte: [www.google.com.br/imagens](http://www.google.com.br/imagens)

Ao observarmos a capa do livro “**História e vida integrada**”, podemos perceber uma imagem bem impactante e atrativa ao nosso olhar, logo no início da capa vemos um colo de uma pessoa negra usando vários colares coloridos típicos da própria cultura africana, a outra imagem mais próxima do nosso olhar trata-se de duas mãos de uma pessoa negra que está fazendo um artesanato com fibras que se assemelha a palhas, podemos ver que suas unhas estão sujas, ao mesmo tempo em que essas mesmas mãos nos leva a imaginar que são de uma pessoa que trabalha no pesado, na própria agricultura.

A imagem da capa deste livro se justifica por estar atendendo a Lei n. 10 639/2003 que estabelece o ensino de História da África e da cultura afro-brasileira em nossas escolas, como a publicação deste livro ocorre no ano de 2009 o livro já atende essa lei, de maneira que a capa deste livro representa muito bem essa cultura.

É por meio dessas imagens que o autor retrata a ideia que consiste o livro didático “**História e vida integrada**”, que todos independentemente de sua raça, de sua classe social fazem história e o autor representa muito bem esse fazer pela própria imagem tendo como símbolo o artesanato.

## 3 O livro didático “História e vida integrada” suas qualidades e seus defeitos

A análise do livro **“História e vida integrada”** resultou principalmente da observação da sequência dos conteúdos de história a serem abordados em sala de aula no sumário do livro didático, percebendo pela seleção dos conteúdos, como também pelas imagens do livro quais as concepções de história adotadas pelo autor Piletti em seu livro didático é a História Marxista e História Cultural.

Ao folhear as páginas do livro didático podemos perceber que a concepção marxista prevalece muito mais do que a concepção de história cultural na discussão dos capítulos, reservando um espaço bem reduzido no livro para a concepção de história cultural, isto é, apenas a página final de cada capítulo.

O livro apresenta alguns textos complementares, ao mesmo tempo indica no fim de cada unidade outras diversidade de fontes históricas como, filmes, livros e páginas da internet que tratam dos assuntos vistos, é constituído por algumas fotos atuais muito bem selecionadas e acompanhadas de legendas bem elaboradas, mas em compensação as outras imagens não são boas, há também a presença de mapas que vem a somar para facilitar no entendimento do aluno sobre o contexto histórico como também atividades complementares para os alunos. Nesse sentido, cada capítulo do livro **“História e vida integrada”** é dividido em seções tais como, A História em cena, Discutindo a História e Conceitos da História, no final de cada capítulo, compreendem as seções: Estudar & organizar; Leitura & reflexão e Concluir & aprender.

O livro pode ser considerado de cunho marxista, porque apresenta aspectos como a relação passado/presente é perceptível essa relação entre passado e presente na organização dos conteúdos do livro, de maneira a dá vida e dinamismo na apresentação dos conteúdos. Discutindo sobre a era dos grandes acontecimentos econômicos a partir dos ciclos históricos como cana-de-açúcar e café, conteúdos que o livro discute na unidade IV com a titulação sobre o empreendimento colonial português na América, discutindo o período da cana-de-açúcar nos capítulos 18 retratando sobre a riqueza e a miséria do açúcar como também no capítulo 20 tratando sobre a sociedade açucareira.



Figura 1: trabalho com a cana-de-açúcar  
Fonte: livro de História e vida integrada



Figura 2: trabalho com o café  
Fonte: livro de História e vida integrada

Pode-se considerar marxista também por se tratar de uma narrativa dissertativa, analítica e problematizadora em relação ao texto/ intertexto, o livro possui essas qualidades visíveis na própria sequência dos conteúdos do sumário, é perceptível também assuntos históricos como acontecimentos atuais, ambos relacionados para serem explorados em sala de aula.

Ao mesmo tempo em que o livro apresenta aspectos que se configuram na concepção de história cultural, por ser constituído de conteúdos atualizados em todos os capítulos do livro, possibilitando aos alunos uma leitura de textos críticos e instigantes, de maneira a proporcionar aos alunos uma relação do assunto discutido com fatos e acontecimentos atuais.

Nesse contexto, o livro “**História e vida integrada**” possibilita aos alunos não somente uma leitura sobre a economia da sociedade, uma leitura muito mais ampla ao abordar os conteúdos do contexto cultural, social, político e tecnológico da nossa sociedade, todos esses pontos referem-se a história cultural. E o mais interessante disso tudo, é que o livro apresenta em meio às discussões o ponto de vista das classes sociais, por exemplo, a figura do negro neste livro não se restringe a imagens de negro no tempo da escravidão, os negros são retratados a partir de sua própria cultura reservados para isso alguns capítulos do livro didático de história.



Figura 3: cultura dos negros  
 Fonte: livro de História e vida integrada

Nesse sentido, a história cultural é a concepção de história mais adequada para ser adotada na constituição do livro didático de história, esta relaciona aspectos da história positivista e marxista adicionado às características da história cultural, a mesma vai além da crítica característica da visão marxista, possibilitando aos seus alunos uma reflexão sobre os acontecimentos atuais contribuindo para que os mesmos construam sua opinião e se posicionem em relação ao mundo, contribuindo assim, para que o aluno torne-se um sujeito ativo.

Podemos considerar esse livro como bom, porque os conteúdos estão relacionados com os fatos e acontecimentos atuais, mas ainda não pode ser considerado como excelente, pois apresenta falhas no sentido de reservar um espaço muito reduzido a história cultural em relação ao espaço que podemos observar uma discussão marxista, isto é, ao analisar o livro é perceptível que a discussão de história cultural é predominante apenas ou na última folha de cada capítulo do livro ou em um quadro com imagem e texto dentro do capítulo e todo restante do capítulo é marxista.

Desse modo, o professor ao explorar o conteúdo em sala de aula com os alunos pode achar que aquela última folha ou um quadro com imagem e texto dentro do capítulo se configura apenas como uma leitura optativa, ou seja, uma leitura que fica ao critério do educando realizá-la ou não, favorecendo com que o docente apenas explique em suas aulas os conteúdos marxista deixando de contemplar as discussões da história cultural em sala com seus educandos, esta sendo a responsável pela ampliação de visão de mundo do educando.

O autor Piletti em seu livro “**História e vida integrada**” apresenta características da história cultural de maneira ainda muito reduzida, isto porque esta concepção ainda não foi

internalizada pelo autor de modo que o mesmo adote ela completamente, conseqüentemente contribuindo para que prevaleça a história marxista no livro didático.

Existe essa nova adequação na constituição do livro didático, ou melhor, a utilização de aspectos da história cultural, justamente com a finalidade de atender a Lei n. 10 639/2003, que estabelece o ensino de História da África e da cultura afro-brasileira em nossas escolas e ao PCN de História que valoriza a história cultural como a concepção de história ideal para ser trabalhada em sala de aula com os alunos, pois a mesma possibilita uma reflexão sobre a história por parte dos educandos, de modo que a partir dessa atitude os mesmos constroem sua opinião como também possam se posicionar sobre os acontecimentos atuais relacionando com os conteúdos discutidos em sala de aula.

### **Considerações Finais**

Concluimos esse trabalho com a seguinte ideia, do quanto é importante o cuidado por parte do educador na escolha do livro didático de história o qual irá explorar em sala de aula, de maneira a observar principalmente a concepção de história que o livro adota os conteúdos propostos para serem abordados em sala. Pois como educadores temos como responsabilidade de não somente transmitir conhecimentos históricos para os nossos alunos, como também propiciar discussões em sala que possibilite aos mesmos desenvolver uma visão de mundo tornando-os sujeitos ativos, isso só é possível quando utilizamos do livro didático de história que adota a história cultural.

### **Referência Bibliográfica**

PILETTI, Nelson. **História e vida integrada**/Nelson Piletti, Claudino Piletti, Thiago Tremonte. 4º ed. São Paulo: Ática, 2009.

# **Anexos**



# História e vida integrada

Conforme  
Novo Acordo  
Ortográfico

NELSON PILETTI • CLAUDINO PILETTI  
THIAGO TREMONTE

7<sup>o</sup> ano do Ensino Fundamental

  
editora ática